

**Introdução:** O conceito de xenofobia se dá como o preconceito com estrangeiros, sua língua, cultura e nacionalidade. Quando esta discriminação se dá contra o povo islâmico, denomina-se islamofobia. Os casos de intolerância religiosas se intensificam em períodos de guerras e disputas, por conta das grandes levas de refugiados das nações atacadas para países fora de combate, em que imigrantes e nativos precisam conviver no mesmo espaço. A religião islâmica sempre esteve no Brasil, porém grandes levas de malês, povos muçulmanos de origem africana, vindos através de navios negreiros na época escravagista, e de sírio-libaneses refugiados durante a Primeira Guerra Mundial. Apesar da alta frequência de ataques contra muçulmanos, o número de denúncias é inversamente proporcional, mais de 90% dos casos sendo desconsiderados, e os preconceituosos passam ilesos perante às consequências.

**Metodologia:** Para a execução do nosso trabalho, tivemos como base a pesquisa de artigos científicos e notícias aprofundadas sobre o tema. Também fizemos uma entrevista com especialistas na religião, com perguntas baseadas nas hipóteses do nosso trabalho.

**Conclusão:** Como conclusão, temos a conscientização sem pressionamento acerca da religião (Dallah), além da proposta de instituir campanhas, como forma de conscientizar a população quanto ao islamismo, seus pilares e valores, através de uma representação amigável, inclusiva e pacífica dos praticantes.

**Bibliografia:** BARBOSA, Francirosy Campos. Relatório de Islamofobia no Brasil. **Ambigrama**, 2022. Disponível em: [https://www.ambigrama.com.br/\\_files/ugd/ffe057\\_6fb8d4497c4748f8961c92a546c5b3fc.pdf](https://www.ambigrama.com.br/_files/ugd/ffe057_6fb8d4497c4748f8961c92a546c5b3fc.pdf). Acesso em: 22 maio 2023. CHAVES, Luana Hordones. A ONU EM FACE DO RELATIVISMO CULTURAL: O caso dos Direitos Humanos no mundo muçulmano. **SciELO**, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/7dxnhTYxMskypKpS6FcW98L/?lang=pt#>. Acesso em: 20 maio 2023. LOURENÇO, Tainá. Pesquisa quer saber se existe islamofobia no Brasil. **Jornal USP**, 2021. Disponível em: <https://jornal.usp.br/universidade/pesquisa-quer-saber-se-existe-islamofobia-no-brasil/#:~:text=Pesquisa%20sobre%20islamofobia%20no%20Brasil%20a%20professora%20e,e%20viol%C3%A4ncia%20a%20mu%C3%A7ulmanos%20e%20mu%C3%A7ulmanas%20no%20Brasil..> Acesso em: 20 maio 2023.

**Justificativa:** Como justificativa no nosso trabalho, escolhemos esse tema por não ser muito abordado na mídia, assim achamos importante compreendermos mais sobre a tamanha frequência de islamofobia no Brasil, por quais causas ela se dá e como ocorre.

**Questão norteadora:** Como e porque muçulmanos são afetados no cotidiano pela xenofobia enraizada em nosso país?

**Hipótese:** Como hipótese, cremos que, com o atentado do 11 de setembro (ataque às torres gêmeas), houve a intensificação da islamofobia no mundo. Também acreditamos que a intolerância religiosa acarrete negativamente no setor social, trabalhista e da saúde mental das vítimas.

**Resultados:** Nossos resultados corroboraram com a nossa hipótese – sim, o atentado de 11 de setembro de 2001 aumentou as taxas de islamofobia ao redor do globo. Também compreendemos que as mulheres muçulmanas sofrem mais preconceito que os homens por conta da frequente caracterização, através do véu e vestimentas que cobrem cabelos e corpo da religiosa, bem como a divulgação de notícias pela televisão e redes sociais, que acarretam na visão violenta ao mostrar ataques islâmicos.



Fotografia captada pela Professora Joyce na sala em que foram realizadas as entrevistas, bem como uma aula dada pelo Otávio sobre os pilares, ensinamentos e valores da religião muçulmana. Da esquerda para a direita: Fernanda, César, Otávio, Isabel e, ao centro. Luiza.